

A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO MEIO DE REPRODUÇÃO DO CONTEÚDO DE CARTOGRAFIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Moegton José da Penha ¹
Mylene de Freitas Dantas ²

INTRODUÇÃO

A geografia é a ciência que estuda o espaço geográfico e a relação entre a sociedade e a natureza. Como componente curricular da educação básica, possui sua parcela de relevância. Segundo Carneiro (1993), a importância da educação geográfica, como a de qualquer dimensão curricular, decorre fundamentalmente da concepção de cidadão que uma sociedade se propõe como referencial de orientação ao processo educativo escolar. Destarte, ela atua de forma integrada ao cotidiano de seus educandos, demonstrando sua atuação em situações já vivenciadas, vindouras ou que ocorreram em um outro lugar ou época do mundo.

De acordo com Carneiro (1993),

O potencial de contribuição da geografia à educação escolar decorre da sua própria natureza, como ciência que trata dos elementos naturais e humanos em sua configuração espacial, em vista de uma explicitação relacional-interativa da construção de mundo pelo homem.

Logo, o ensino-aprendizagem da geografia está atrelado a estes elementos naturais e às intervenções humanas neles realizados, e entre seus vários conteúdos como geologia, geomorfologia, climatologia, urbanização, industrialização, entre outros, sendo da geografia física ou humana, possuem uma ferramenta em comum, onde auxilia na transposição do conhecimento, a qual é denominada mapa. Para tanto, esta ferramenta é utilizada de forma branda no conteúdo de cartografia, o qual é abordado no primeiro ano do ensino médio, transpondo a reflexão que a leitura dos mapas é extremamente relevante para a exposição de outros conteúdos.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, moegton@gmail.com;

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mylene.fd25@gmail.com.



A cartografia é importante não apenas como conteúdo da educação geográfica, mas como um meio de comunicação, de análise de dados geográficos, de localização ou até mesmo fazendo parte de nossa rotina diária, quando realizamos o mesmo itinerário. Colocando desta forma, conseguimos notar a utilização da cartografia em nosso cotidiano, mas para que essa compreensão seja feita, precisamos alcançar uma educação cartográfica, onde o ensino-aprendizagem seja associado as nossas vivências. Para Castellar (2003), ensinar a ler, em Geografia, significa criar condições para que a criança leia o espaço vivido. Ensinar a ler o mundo é um processo que se inicia quando a criança reconhece os lugares, conseguindo identificar as paisagens.

Para que este ensino seja atingido, é interessante utilizar meios diferenciados de transmissão do conhecimento, levando a exposição do conteúdo em um formato dinamizado. Diante disso, a utilização de metodologias ativas ajusta-se neste contexto.

Segundo Moran (2017), metodologias são grandes diretrizes que orientam os processos de ensino e aprendizagem e que se concretizam em estratégias, abordagens e técnicas concretas, específicas, diferenciadas. Deste modo, o docente atua, com base no conteúdo trabalhado, criando caminhos para uma intervenção didática memorável. Estes caminhos, por conseguinte, podem levar ao uso de metodologias ativas, que de acordo com Moran (2017), são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada, híbrida. Assim, os estudantes se tornam participantes ativos em sala de aula, resultando em uma aplicação eficiente do conteúdo.

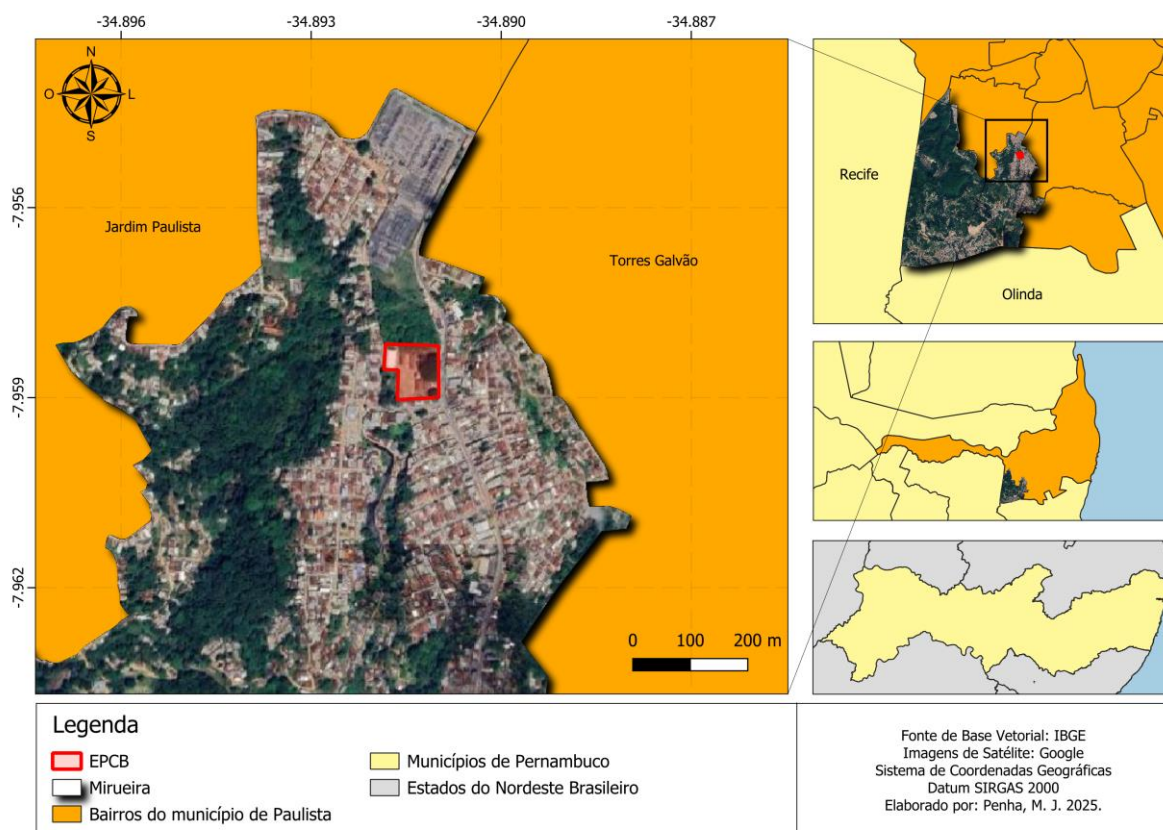
Logo, as metodologias ativas possuem visibilidade em se tratando de meios para explanação de conteúdos didáticos. Nessa perspectiva, em uma abordagem utilizando mais de uma destas metodologias, encontramos a possibilidade de ter êxito em seu repasse de conhecimento, levando em consideração a repetição da parte teórica e sua aplicação em uma parte prática.

METODOLOGIA

Área de estudo

O estudo foi desenvolvido na Escola Presidente Castelo Branco (EPCB), situada no bairro da Mirueira, na cidade de Paulista, Pernambuco, mais especificamente na porção noroeste da cidade, próximo aos seus limites municipais com Recife e Olinda (Figura 1).



Figura 1: Mapa de localização da EPCB.**Fonte:** Autores, 2025.

Destaca-se que a escola está localizada em uma área periférica, estando em uma área de transição entre a zona urbana e periurbana. Sendo a EPCB a única com porte de ensino médio do bairro e de localidades próximas, ela recebe diversos alunos de outras comunidades.

Procedimentos metodológicos

Para o desenvolvimento da pesquisa, nos atendo a gênese do objeto de estudo, primeiramente foi realizado um aprofundamento bibliográfico através da leitura de conteúdos relacionados ao seu enfoque, por meio de livros, artigos e pesquisas acadêmicas, levando em consideração sua natureza. Em seguida, foram ministradas aulas na área de estudo, na terceira e quarta semana do mês de março de 2022, abordando o conteúdo de cartografia nos 1º anos do ensino médio, por meio da exposição de um mapa do Brasil no tamanho 120cm x 90cm, e utilização de 5 metodologias ativas, a saber, aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas, ensino sob medida, mapa mental e aprendizagem baseada em projetos, onde cada uma possui um meio distinto para aplicar o conhecimento em sala de aula, como descrito no quadro 1.



Quadro 1: Descrição das metodologias ativas utilizadas no estudo.

METODOLOGIAS ATIVAS	
Métodos	Descrição
Aprendizagem Baseada em Equipes	De acordo com Bollela, et al. (2014), TBL é uma estratégia educacional para grandes grupos que, a partir da coordenação do professor, possibilita a interação e colaboração no trabalho em pequenos grupos (centrada no estudante).
Aprendizagem Baseada em Problemas	Segundo Martins (2002), é uma estratégia didático-pedagógica centrada no aluno. É usada hoje de forma globalizada, em uma instrução mais elevada, em áreas tais como medicina, veterinária, direito, saúde pública, etc. Um problema é utilizado como estímulo à aquisição de conhecimento e compreensão de conceitos.
Ensino Sob Medida	De acordo com Novak et al. (1999), é uma estratégia de ensino e aprendizagem composta por dois elementos: atividades em sala de aula que promovem a aprendizagem ativa e World Wide Web recursos que são usados para melhorar o componente de sala de aula (internet).
Mapa Mental	Segundo Mello et al. (2021), o mapa mental trata-se de um diagrama simplificado que conecta informações em torno de um tema central. Pode ser entendido como uma árvore cujos galhos consistem em informações concisas que partem de um eixo principal.
Aprendizagem Baseada em Projetos	Para Masson, et al. (2012), é uma abordagem sistêmica, que envolve os alunos na aquisição de conhecimentos e competências por meio de um processo de investigação de questões complexas, tarefas autênticas e produtos, cuidadosamente planejadas com vista a uma aprendizagem eficiente e eficaz.

Fonte: Organizado pelos autores, 2025.

Por meio das aulas e das metodologias, houve a aquisição de dados qualitativos através de questionários de auto avaliação, onde os estudantes levaram em consideração seu desenvolvimento e evolução quanto sua aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com intuito de promover a implementação do conteúdo de cartografia por meio das metodologias ativas, houve uma grande surpresa, não pela temática, mas sim pelo modo em que estava sendo abordada. Muitos estudantes não haviam sequer encostado em um mapa, e durante todo o projeto, foi apresentado um mapa do brasil, que ficava exposto no quadro.

Nesta perspectiva, considerando as aulas de forma holística (tanto os materiais utilizados quanto os métodos), os alunos foram questionados sobre sua percepção quanto a atratividade daquele método de aprendizagem, sendo as respostas em grande parte positivas, havendo apenas um aluno que optou por não se familiarizar com a proposta.



Quando solicitado para os alunos realizarem uma análise crítica de si mesmo, onde é questionado aos estudantes, se por meio destas aulas, conseguiram aprender os conceitos básicos do conteúdo de cartografia, foi possível notar que houve uma reflexão por parte dos destes, levando a compreender a necessidade de um cronograma um pouco mais extenso, para haja uma maior aderência do assunto.

No entanto, mesmo havendo alguns alunos que não alcançaram o objetivo proposto pelas aulas, a grande maioria obteve êxito no final, levando a entender que o uso das metodologias ativas auxiliou de forma positiva no processo de ensino aprendizagem da cartografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das vivências ao longo do processo de ensino-aprendizagem da cartografia na EPCB, partindo da aplicação de metodologias ativas, como um meio facilitador para o entendimento dos estudantes quanto ao conteúdo, e o retorno obtido com base nos questionários, conseguimos notar o êxito em sua execução.

Entretanto, foi possível realizar algumas observações quanto à educação cartográfica no ensino da geografia. Muitos estudantes não consumiram de forma agregadora, e por consequência não construíram uma base teórica prévia do conteúdo, sendo auxiliados por meio das vivências de outros colegas de turma, além do processo literal de repasse do conteúdo, que para alguns, sentiam que era o primeiro contato com a temática, afirmando não se lembrarem do assunto estudado no ensino fundamental II. Sendo assim, foi repassado o conteúdo relembando conceitos básicos simples, como por exemplo a rosa dos ventos.

O interesse em aprender a cartografia, ficou nítido durante os procedimentos metodológicos, podendo este estudo servir como uma base para novos projetos com o uso de outras metodologias ativas em conjunto, utilizando-as em outras temáticas.

Logo, podemos considerar que a utilização das metodologias ativas, agrega em suas possíveis aplicações, nas mais variadas ocasiões e temáticas, não sendo unicamente para a geografia, mais sim para todo e qualquer processo onde o ato de ensinar e aprender esteja envolvido.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Cartografia, Ensino-Aprendizagem, Educação Geográfica.



REFERÊNCIAS

BOLLELA, V. R.; SENGHER, M. H.; TOURINHO, F. S. V.; AMARAL, E. Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirão Preto)**, [S. l.], v. 47, n. 3, p. 293-300, 2014.

CARNEIRO, S. M. M. Importância educacional da geografia. **Educar**, Curitiba, n. 9, p. 121-125, 1993.

CASTELLAR, S. M. V. O letramento cartográfico e a formação docente: o ensino de Geografia nas séries iniciais. **USP**, São Paulo, 2003.

MARTINS, Janae Gonçalves. Aprendizagem baseada em problemas aplicada a ambiente virtual de aprendizagem. Tese (doutorado) - **Universidade Federal de Santa Catarina**, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2002.

MASSON, Terezinha Jocelen; MIRANDA, Leila Figueiredo; JUNIOR, Antonio Hortêncio Munhoz; CASTANHEIRA, Ana Maria Porto. Metodologia de ensino: aprendizagem baseada em projetos (PBL). **XL COBENGE - Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia**. Belém - PA, 2012.

MELLO, C. M.; NETO, J. R. M. A.; PETRILLO, R. P. Educação 5.0: educação para o futuro. Rio de Janeiro: **Freitas Bastos Editora**, 2021.

MORAN, Jose. Metodologias ativas e modelos híbridos na educação. Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento. Curitiba: **CRV**, p. 23-35, 2017.

NOVAK, G. M.; PATTERSON, E. T.; GAVRIN, A. D.; CHRISTIAN, W. Justin-Time Teaching: Blending Active Learning with Web Technology. **Prentice Hall**, 1999.

